

## 146 mil peregrinos procuraram a Confissão no Santuário, em 2024



## 146 mil peregrinos procuraram a Confissão no Santuário, em 2024

Cerca de 30 sacerdotes asseguram a celebração do sacramento da Reconciliação nas Capelas da Reconciliação.

Dois dos caminhos apontados neste tempo quaresmal são a conversão e a reconciliação com Deus. No Santuário de Fátima, cerca de 30 sacerdotes confessam os peregrinos, nas Capelas da Reconciliação, situadas no piso inferior da Basílica da Santíssima Trindade, segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h00 e das 14h00 às 19h30. Durante o fim de semana, acontecem das 7h30 às 19h30.

Neste período, dois a três presbíteros asseguram a Confissão em língua estrangeira, nomeadamente em: polaco, italiano, alemão, inglês, francês, espanhol.

No ano passado, cerca de 146 mil peregrinos confessaram-se nas Capelas da Reconciliação, no Santuário de Fátima, parte dos quais durante a Quaresma.

Neste Ano Santo de 2025, em que <u>o Santuário de Fátima foi declarado como Santuário Jubilar</u>, os peregrinos são convidados a uma vivência especial, sendo concedida indulgência pelo Santo Padre a quem: "participar devotamente na Santa Missa; numa Missa ritual para conferir os sacramentos da iniciação cristã ou a Unção dos Enfermos;

na celebração da Palavra de Deus; na Liturgia das Horas (Ofício de Leituras, Laudes, Vésperas); na Via-Sacra; no Rosário Mariano; no hino Akathistos; numa celebração penitencial, que termine com as confissões individuais dos penitentes, como está estabelecido no Rito da Penitência", estabelece <u>a nota do Departamento de Acolhimento e Pastoral do Santuário de Fátima sobre a vivência do Ano Jubilar na Cova da Iria e a obtenção de indulgência</u>.

O sacramento da Reconciliação tem um apelo muito forte e convida a fazer a experiência da misericórdia divina através do perdão. Na mensagem de Fátima, Nossa Senhora aponta a conversão como resposta ao pecado, através da oração, da penitência e da entrega da vida a Deus, para salvação dos pecadores.



## Preparação para a Confissão

Reflexão do **padre Francisco Pereira**, capelão do Santuário de Fátima, sobre a preparação para a Confissão

Elemento importante para uma boa peregrinação é o desejo de transformar a vida, mesmo de mudar de vida de maneira a corresponder ao amor imenso e inquebrantável que Deus tem por cada um de nós. Esse desejo realiza-se de modo prático através do sacramento da Reconciliação, a que chamamos Confissão, um momento em que pedimos perdão a Deus pelos pecados cometidos, pelas vezes em que não correspondemos ao Seu amor e ao projeto de vida que tem para nós.

Para este sacramento é preciso, primeiro, fazer o exame de consciência, ou seja, rever a nossa vida para tomarmos consciência de ações concretas em que não cumprimos os mandamentos, em que voltamos as costas a Deus e às outras pessoas, em que pensamos apenas em nós de maneira egoísta. Como cada pessoa é única, o exame de consciência deve ser sempre adaptado às circunstâncias da sua vida, à sua vocação e suas responsabilidades.

É o arrependimento do mal cometido ou do bem que ficou por fazer que nos leva a sentarmo-nos diante do padre para dizer a Deus os pecados cometidos, para que o mesmo padre, em nome de Deus, dê a absolvição que significa o Seu perdão eficaz e a graça para corrigir os erros e as faltas, que nos ajudam a crescer na vida da santidade.

A confissão termina com o cumprimento da penitência, na qual através de um gesto ou oração indicada pelo padre manifestamos a gratidão pelo perdão de Deus e compromisso de tentar fazer melhor.

 $\underline{www.fatima.pt/pt/news/146-mil-peregrinos-procuraram-a-confissao-no-santuario-em-202} \\ \underline{4}$